

Esta afirmação resulta de um estudo realizado pela Universidade britânica, "London School of Economics and Political Science" e publicado no "Journal Social Psychology Quarterly", o qual revela que os homens dotados de um QI mais elevado, ou seja, os mais inteligentes, dão maior importância a valores como a monogamia, a honestidade e a verdade. Diz ainda o estudo que esta correlação entre inteligência e monogamia é uma consequência natural da evolução da espécie humana.

Diz o estudo da Universidade britânica que homens com um QI mais alto dão maior importância a valores como a monogamia e a verdade.

"A análise empírica [...] mostra que homens mais inteligentes valorizam mais a monogamia e a exclusividade sexual do que os homens menos inteligentes", afirmou o Dr. Satoshi Kanazawa, responsável pela investigação, ao 'The Guardian'.

O mesmo especialista afirmou também que esta relação entre inteligência e monogamia tem a sua origem na evolução da espécie, tendo em consideração que os seres mais inteligentes são os que têm maior capacidade de adaptação a novos modelos comportamentais.

A monogamia e a fidelidade são valores adquiridos ao longo dos tempos, visto que o homem primitivo era potencialmente promíscuo.

O mesmo estudo, que se centra exclusivamente no género masculino, revela ainda que o ateísmo e o liberalismo são valores mais defendidos entre os homens mais inteligentes.

[Ler aqui o artigo original completo](#) .